

**PLANO DE GESTÃO
DA DIRETORIA DA FACULDADE DE LETRAS (FALE)
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)
(GESTÃO 2025-2029)**

Chapa

“FALE AÍ: Letras em Diálogos”

Candidata à Direção da Faculdade de Letras:

Nícea Helena de Almeida Nogueira

Candidata à Vice Direção da Faculdade de Letras:

Fernanda Cunha Sousa

Juiz de Fora, 30 de maio de 2025

SUMÁRIO

1	BREVE CONTEXTO DA FACULDADE DE LETRAS	2
2	APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO	2
3	PRINCÍPIOS	3
4	SEGMENTOS PARTICIPANTES	4
5	GRADUAÇÃO	4
6	PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	5
7	EXTENSÃO	6
8	INTERNACIONALIZAÇÃO	7
9	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ACADÊMICA	8
10	ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL	9
11	GESTÃO DE PESSOAS	10
12	CULTURA	11
13	INOVAÇÃO	11
14	CONCLUSÃO	12
15	AS CANDIDATAS	13

1 BREVE CONTEXTO DA FACULDADE DE LETRAS¹

A palavra nasce-me
fere-me
mata-me
coisa-me
ressuscita-me.

Murilo Mendes

Em 1966, a Faculdade de Filosofia e Letras (FAFILE) foi incorporada à UFJF, dando origem ao Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL). A Faculdade de Letras se desvinculou do Instituto de Ciências Humanas (ICH) e se tornou uma Unidade Acadêmica independente em 9 de dezembro de 2005, durante o mandato da então Reitora Maria Margarida Martins Salomão, atual prefeita de Juiz de Fora. Desde então, a Faculdade de Letras tem dado sua contribuição para os avanços da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Atualmente, a FALE conta com 56 (cinquenta e seis) professores efetivos, 9 (nove) servidores técnico-administrativos (TAE) e 2 (dois) trabalhadores terceirizados em atuação na Unidade, que funciona de 07 horas às 23 horas, diariamente². Para os efeitos deste documento, procuramos manter as propostas conjuntas entre os dois departamentos que compõem a unidade: Departamento de Letras (DLET) e Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM).

2 APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO

A Chapa “Fale Aí: Letras em Diálogos” solicita a consideração da comunidade acadêmica da Faculdade de Letras a este Plano de Gestão que prima pela pluralidade, receptividade, diálogo e contribuição coletiva voltadas para ações concretas, em um contexto ainda de muitos desafios para as universidades e para a educação como um todo. Mas, ainda assim, percebemos que é preciso avançar sem perder de vista as conquistas alcançadas pela atual Direção e gestões anteriores nem as aspirações à melhoria cotidiana que possibilita o nosso fazer da Ciência e da Docência.

¹ FACLET. Neste documento, entretanto, vamos nos referir à Faculdade de Letras como FALE, pois é o termo de uso geral na unidade.

² Fonte: Relatório Quadrienal das Atividades Acadêmicas, Administrativas e Financeiras na Faculdade de Letras (21/07/2021 a 20/07/2025, sob a gestão da Diretora da Unidade: Aline Alves Fonseca e do Vice-Diretor: Rogério de Souza Sergio Ferreira).

Dessa forma, o Plano que se segue é um compromisso com a Faculdade de Letras, pois sempre é possível melhorar procedimentos e ações, com diálogo, inclusão, respeito e decisões colegiadas.

Afirmamos aqui nosso compromisso com uma graduação viva e atuante, com uma extensão cada vez mais consolidada, com o processo de avanço nos programas de pós-graduação da unidade e, assim, reforçamos nossos compromissos com os demais segmentos da sociedade, que se vinculam ao nosso trabalho como discentes ingressantes, profissionais já formados que buscam por novas formas de capacitações e parcerias, com os beneficiários de nossas ações de extensão, mas também com todos aqueles que indiretamente são tocados pelo trabalho desenvolvido pela Faculdade de Letras, ao formar profissionais que vão atuar, não só em Juiz de Fora, mas em toda a região e diferentes partes do país, em nível de ensino básico e superior.

Por isso, a responsabilidade e o entusiasmo nos motivaram a propor uma nova gestão desta unidade, que compõe a história desta universidade e contribui para o desenvolvimento do território local, regional e nacional.

3 PRINCÍPIOS

Uma gestão que:

- contribua para o enfrentamento dos entraves ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, diante dos desafios educacionais, econômicos, sociais, enfrentados pela sociedade e que transpassam o nosso trabalho; ao nos garantir uma universidade aberta e inclusiva, diversa, acessível, com qualidade em sua formação;
- busque a construção participativa dos fluxos e procedimentos, valorizando as vivências dos trabalhadores e dos estudantes;
- se comprometa com a transparência de suas ações e deliberações;
- promova um constante diálogo com todos os segmentos da FALE;
- se empenhe em dar continuidade aos projetos exitosos iniciados pela atual direção da unidade;
- valorize o caráter público desta instituição.

4 SEGMENTOS PARTICIPANTES

Este Plano de Gestão, orientado pelos princípios enunciados, foi uma construção coletiva, que ouviu membros de todos os segmentos que compõem a Faculdade de Letras, buscando a produção de propostas que permitam o fortalecimento das nossas conquistas e o avanço para o futuro, por isso, contribuíram para a elaboração deste documento docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da FALE, representantes do Centro Acadêmico Murilo Mendes, coordenadores de curso, servidores técnico-administrativos em educação (TAE), chefes de departamento e trabalhadores terceirizados da unidade.

Não pretendemos que as propostas que integram este Plano sejam vistas como definitivas ou fechadas, mas que demonstrem, no nosso compromisso, a possibilidade de complementaridade e aprimoramento, que começa pela formulação da proposta elaborada em coletividade e estende-se a um Plano de Gestão centrado no diálogo.

Seguem, portanto, as propostas por área.

5 GRADUAÇÃO

Buscaremos fortalecer a oferta variada de cursos e habilitações de graduação da Faculdade de Letras, promovendo o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, os quais propiciam uma formação acadêmica de excelência sólida, com base em princípios éticos, humanísticos e sociais.

Para isso, entendemos que é preciso:

- fortalecer a política de formação em graduação, a partir de um conjunto de ações, em conjunto com as coordenações de curso e chefias de departamento, que permitam a melhoria da oferta dos cursos, incluindo aspectos relacionados à infraestrutura;
- promover o planejamento de ações integradas entre a educação básica, o ensino de graduação e o ensino de pós-graduação;
- incentivar a formalização e execução de projetos de pesquisa e extensão na e pela unidade;
- amplificar a divulgação das ações e projetos de pesquisa, extensão e demais ações coordenadas por membros da unidade que estão em execução na UFJF;
- promover, na unidade, a discussão sobre os currículos vigentes e sobre vagas ociosas e evasão na graduação;

- fortalecer, consolidar e ampliar a oferta de cursos de graduação no noturno por meio da criação de um grupo de trabalho que possa avaliar a possibilidade de ampliação da oferta de cursos, como Bacharelado em Letras-Líbras, em Linguística e Criação Literária, além de ampliação de vagas nos cursos de graduação, a partir de estudo de demanda.

6 PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

A Faculdade de Letras possui expressiva atuação na pesquisa desenvolvida pela instituição em nível de graduação e pós-graduação. Discentes de graduação participam de projetos de pesquisa com bolsas implementadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP) da UFJF. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade de Letras possuem demandas específicas em virtude dos diferentes perfis de discentes atendidos e pela sua vinculação aos órgãos nacionais e estaduais de avaliação, acompanhamento e fomento à pesquisa acadêmica. Assim sendo, listamos as seguintes propostas:

- apoiar a continuidade do processo de consolidação da excelência da pesquisa desenvolvida pela FALE em nível de graduação e pós-graduação e de sua divulgação para a população em geral, considerando as diferentes realidades dos Programas de Pós-graduação da unidade (PPG);
- incentivar a cooperação entre diferentes programas e projetos da unidade em nível de graduação e pós-graduação;
- apoiar a participação da comunidade acadêmica da unidade em editais de agências de fomento nacionais e internacionais;
- incentivar docentes em início de carreira e os que ainda não fazem parte de PPG a participarem de editais de fomento à pesquisa e se integrarem aos programas da unidade;
- fortalecer as ações de suporte à tradução/revisão de artigos em periódicos;
- incentivar a pesquisa colaborativa em redes internas, nacionais e internacionais;
- fortalecer as equipes e a infraestrutura dos PPG existentes;
- incentivar a formalização e execução de projetos de pesquisa junto a grupos de pesquisa e redes já existentes;
- apoiar estudos de viabilidade para a criação de pós-graduações *lato sensu*, incluindo propostas interdisciplinares;
- dar mais visibilidade aos grupos de pesquisa e de estudo da unidade.

7 EXTENSÃO

A Extensão Universitária envolve docentes, discentes e técnico-administrativos em ações planejadas sistematicamente, nas quais se articulam propostas de ensino e pesquisa, baseadas nas demandas identificadas por determinado grupo da sociedade, valorizando e respeitando seu território e o saber popular na construção de uma produção interventiva, científica e tecnológica, junto aos territórios de sua área de abrangência que demandam ações extensionistas.

Ela se desenvolve a partir da valorização cultural, social, científica, política e educacional de cada um dos envolvidos, em um espaço de construção de saberes que se dá de forma dialógica, ética e respeitosa e tem, entre seus objetivos, promover: a emancipação dos sujeitos, o aprimoramento das políticas públicas e a superação das desigualdades e da exclusão social, contribuindo para uma sociedade mais ética, justa e democrática.

A inserção da comunidade acadêmica da FALE na prática extensionista é decisiva para a formação discente, uma vez que promove a ampliação do seu universo de referência e o contato direto com as grandes questões sociais que envolvem sua futura profissão.

A Faculdade de Letras apresenta grande vocação no desenvolvimento de programas, projetos, cursos e eventos de extensão, fazendo parte de programas estratégicos da UFJF, como o Boa Vizinhança Línguas.

Em 2023, os cursos de graduação passaram por uma reformulação dos Projetos Pedagógicos motivada, principalmente, pela Resolução no 7/2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE), pelo parecer CES/CNE no 498/2020, bem como pela Resolução no 75/2022 do Conselho Setorial de Graduação da UFJF (CONGRAD), que tratavam da inclusão de carga horária de extensão nos cursos de graduação.

Esta reformulação faz com que sejam necessárias ainda mais opções de ações de extensão, de modo que discentes da unidade possam se inserir em propostas e horários diversificados, que atendam também aos diferentes perfis de interesse e atuação dos graduandos da unidade. Para isso, buscaremos fomentar ações de extensão:

- com comunidades do entorno do *campus*;
- com comunidades mais distantes do *campus*, prioritariamente aquelas que, de outra maneira, não teriam acesso ao que é trabalhado por meio dessas ações extensionistas desenvolvidas;

- em parceria com escolas da educação básica, promovendo a aproximação com segmento que oferece oportunidade estratégica para a formação discente da unidade em nível de graduação e pós-graduação;
- que estimulem a troca de conhecimento e de saberes por toda a comunidade acadêmica da UFJF, incentivando a criação de propostas extensionistas entre diferentes áreas;
- que promovam a participação de estudantes, em especial de escolas públicas, em eventos da UFJF, visitas guiadas e aulas, e demais atividades de extensão.

Buscaremos, ainda, junto a diferentes instâncias administrativas, aperfeiçoar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas pela FALE.

8 INTERNACIONALIZAÇÃO

A Internacionalização na UFJF é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional, que envolve uma série de políticas e programas com suporte e apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) e da Diretoria de Relações Internacionais (DRI). A Faculdade de Letras, entretanto, por ser a responsável pela formação de docentes e pela oferta de línguas adicionais modernas e clássicas (inglesa, espanhola, francesa, italiana, LIBRAS, português como língua de acolhimento, latim e grego) para a comunidade interna e externa da universidade, tem papel relevante nesse processo.

A fim de dar ainda mais destaque para a contribuição da unidade na Política de Internacionalização da instituição em nível de graduação e pós-graduação, nos propomos a:

- incentivar a participação da unidade na discussão sobre o fortalecimento da Política Linguística para a UFJF;
- apoiar e dar visibilidade aos projetos voltados para o ensino e divulgação de línguas adicionais desenvolvidos pela unidade dentro e fora da instituição, com ênfase nas ações que promovem a acolhida e permanência de estudantes estrangeiros na UFJF;
- incentivar o acesso da comunidade interna e externa da UFJF a variadas modalidades de ensino de línguas adicionais para diferentes propósitos por meio de ações desenvolvidas na e pela unidade acadêmica;
- Estimular parcerias com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) a fim de promover o multilinguismo e a internacionalização para toda a Universidade;

- fortalecer, em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e a DRI, ações que visem acolher membros da comunidade interna e externa da UFJF em situação de refúgio;
- incentivar a comunidade acadêmica da FALE a ofertar e participar dos cursos do *Global July*.

9 GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA, PATRIMONIAL E ACADÊMICA

A gestão administrativa, financeira e patrimonial oferece um suporte essencial para a gestão acadêmica da unidade. Para fortalecer essas ações de suporte e garantir o pleno funcionamento da unidade, ampliando suas potencialidades, apresentamos as seguintes propostas:

- propor, a partir do trabalho de comissão especificamente formada para isso, o Regimento da Faculdade de Letras;
- incentivar a elaboração de estudos sobre a evasão de discentes que subsidiem ações de combate a esse processo;
- promover a divulgação das comissões e representações atualmente ativas da FALE, de modo a dar mais visibilidade ao trabalho dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), das Comissões de Acompanhamento das Atividades Curriculares de Extensão (CAEX), Comissões Orientadoras de Estágio (COE), e demais comissões da FALE;
- buscar, junto à Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação Institucional (PROSDAV), à Pró-reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) e às coordenações de cursos da unidade, que atuaram nos mais recentes processos de avaliação de curso e avaliações institucionais, a viabilidade de adequações de infraestrutura já eventualmente apontadas em documentos para implantação;
- gerir os contratos de prestação de serviços realizados na Unidade (Orbenk, Planejar, Cantina, Xerox, Laboratório de Línguas e contrato outsourcing de impressão);
- ampliar a atuação do Boletim Eletrônico da FALE, buscando novos canais de divulgação que promovam ações de colaboração de todos os segmentos da Unidade;
- garantir a atualização dos projetos ativos no site da FALE;
- contribuir para a revisão e desenvolvimento de resoluções, portarias estratégicas para a unidade;

- acompanhar a manutenção do espaço físico da unidade, em especial dos blocos G e H, que têm apresentado necessidade de reformas mais significativas;
 - reivindicar junto aos setores competentes a manutenção dos equipamentos de vigilância em dia em diálogo constante com o serviço de vigilância do *campus*;
 - trabalhar no sentido de manter o funcionamento da nossa biblioteca setorial Profa. Neiva Ferreira Pinto, assim como buscar soluções, com o auxílio da reativação da comissão de biblioteca, para aprimorar o seu atendimento;
 - dar continuidade e buscar o aprimoramento das pesquisas de satisfação sobre a infraestrutura da unidade;
 - promover a adequação dos espaços já existentes, como os laboratórios, permitindo maior funcionalidade e condições mais propícias ao fazer pedagógico;
 - discutir, junto aos discentes e ao Centro Acadêmico, a proposição de espaços de convivência, estudos e socialização para esse segmento;
 - melhorar as condições de iluminação da unidade;
 - acompanhar a aquisição e reposição de materiais básicos para equipar as salas de aula e Infocentro, como computadores, projetores, telas de projeção e materiais de laboratórios, em conformidade com a Política institucional de investimento continuado;
 - otimizar o uso e a ocupação dos espaços construídos, desenvolvendo instrumentos que busquem analisar a capacidade ociosa para melhor gestão da ocupação dos espaços construídos;
 - possibilitar a modernização e otimização dos espaços físicos existentes, com vistas à expansão do atendimento das demandas acadêmicas e do compartilhamento racional de ambientes, estruturas e equipamentos, garantindo maior efetividade dos recursos disponíveis;
 - buscar, junto à direção do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), a reforma e ampliação do uso do Anfiteatro compartilhado;
 - atuar junto à PROINFRA, buscando a construção e manutenção de infraestruturas que visem à melhor locomoção e acessibilidade das pessoas com deficiência na FALE.
- **10 ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL**

A Faculdade de Letras é responsável pelo desenvolvimento de ações em parceria com diferentes unidades acadêmicas e administrativas da instituição, as quais são importantes para

a visibilidade da unidade dentro e fora da instituição. Nesse sentido, nossas propostas de articulação intersetorial estão pautadas em:

- incentivar a participação da FALE em ações de impacto ampliado dentro da instituição, como Programa de acompanhamento acadêmico (PAA), Projeto e Universalização (PU) e Boa Vizinhança - Línguas;
- consolidar o diálogo com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) de modo que a FALE possa contribuir para a Política Linguística e para a Política de Internacionalização da UFJF;
- buscar, junto à Diretoria de Imagem Institucional, o desenvolvimento de ações que deem mais visibilidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão da unidade;
- aprimorar os canais de comunicação que possibilitem parcerias externas com agentes públicos e privados direcionadas ao ensino, à extensão, à pesquisa e ao avanço científico;
- divulgar, incentivar e apoiar a participação da comunidade acadêmica da FALE em editais de agências de fomento nacionais e internacionais;
- ampliar a participação do Centro de Educação à Distância (CEAD) para suporte acadêmico e utilização das ferramentas tecnológicas e digitais para apoiar o desenvolvimento do ensino de graduação e pós-graduação da unidade.

11 GESTÃO DE PESSOAS

A Faculdade de Letras existe em função de todas que trabalham para o êxito de suas ações. Nossas propostas para a gestão de pessoas no âmbito da unidade compreendem:

- incentivar a participação de servidores (docentes e TAE) em ações que visem à formação continuada, em especial aquelas voltadas às temáticas de racismo e as relações étnico-raciais, machismo, homofobia, transfobia, diversidade, inclusão, acessibilidade, xenofobia e assédio.
- apoiar a participação dos TAE em cursos de capacitação/qualificação do Programa de Apoio à Qualificação (PROQUALI);
- acompanhar, junto à administração superior, as possibilidades de recomposição e ampliação de quadro técnico da unidade;

- articular ações de formação docente e de TAE para assegurar a inclusão e acessibilidade nas diversas atividades promovidas pela UFJF, em especial os cursos de Libras (Língua Brasileira de Sinais) que são oferecidos pela FALE no sentido de capacitar docentes ouvintes e TAE em geral para melhor atenderem aos discentes e professores surdos.

12 CULTURA

Ações culturais são cruciais para o desenvolvimento e o bem-estar de todos os segmentos integrantes da Faculdade de Letras, promovendo a memória, moldando a identidade, promovendo a coesão social, facilitando a comunicação e o entendimento da comunidade acadêmica como área componente das Humanidades. A partir disso, propomos:

- incentivar o uso dos espaços da unidade para atividades culturais e artísticas;
- atuar na preservação das coleções e acervos da unidade;
- dar visibilidade às atividades e expressões artísticas dos membros da comunidade acadêmica da FALE;
- construir, com a representação discente, possibilidades de aprimoramento do programa de ingressantes, de modo a integrar atividades acadêmicas e culturais (como peças teatrais, feiras literárias, saraus, slam, entre outros) em prol da integração discente;
- promover a memória da unidade por meio de ações variadas, tais como divulgação dos membros da comunidade acadêmica da FALE que já receberam medalhas ao longo da carreira;
- buscar parcerias com projetos e unidades que viabilizem ações, como vídeos, entrevistas e podcasts, para manter e divulgar a história da FALE e suas contribuições para a UFJF, para a cidade de Juiz de Fora e região.

13 INOVAÇÃO

A busca por novas tecnologias e processos inovadores, que impactam as comunidades e seu entorno está em franca ascensão no contexto universitário. Segundo o Manual de Oslo, criado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), inovação é

a introdução de um bem ou serviço novo, ou significativamente melhorado, no mercado³. Dessa forma, propomos:

- incentivar ações que atuem no avanço econômico e social de uma sociedade e contribuam para o progresso tecnológico e para a introdução de novas soluções para os desafios enfrentados pela sociedade;
- divulgar ações inovadoras desenvolvidas por membros da unidade no âmbito do ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura, arte e inclusão social.

14 CONCLUSÃO

Diante do plano de gestão apresentado, esperamos merecer, da comunidade da FALE, a confiança para gerir juntos a unidade, dialogando com nossa trajetória e novas necessidades e anseios que se apresentam, buscando a projeção da FALE e a colaboração para o avanço da instituição e o desenvolvimento do nosso território de inserção.

³ Fonte: <https://www2.ufjf.br/critt/2023/09/15/o-que-e-inovacao/>, acesso em 25 maio 2025.

15 AS CANDIDATAS



Nícea Helena de Almeida Nogueira é Professora Associada da Faculdade de Letras, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Doutora e Mestre em Letras: Teoria da Literatura, pela UNESP/SJRP. Graduada em Letras: Inglês e Literaturas pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Pós-doutora em Memória e Acervos pela Fundação Casa de Rui Barbosa e Pós-doutora em Estudos de Literatura - Literaturas de Língua Inglesa no PPG Letras da UERJ. Membro da Equipe Editorial da Ipotesi Revista de Estudos Literários. Líder do Grupo de Pesquisa "Travessias e Feminismo(s): estudos identitários de autoria feminina" e pesquisadora do Grupo de Pesquisa interinstitucional "KEW - Kyklos de Estudos Woolfianos" (UFOP, UFPB, UERJ, UFAC e UFJF). Na UFJF, atuou como Coordenadora do PPG Letras: Estudos Literários, Diretora do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM) e Coordenadora Geral do Programa Idiomas Sem Fronteiras. Foi professora e coordenadora do Mestrado em Letras: Literatura Brasileira e Diretora do Centro de Pesquisa do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF). Temas de interesse: Literatura de Autoria Feminina, Crítica Literária Feminista, Literaturas em Língua Inglesa, Literatura Brasileira e Tradução. Membro da ABRALIC (Associação Brasileira de Literatura Comparada), ACLA (Associação Americana de Literatura Comparada) e International Virginia Woolf Society (IVWS).



Fernanda Cunha Sousa é professora da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Possui graduação em Letras, com habilitação em Latim e respectivas literaturas (2004), em Português e respectivas literaturas (2005), mestrado em Letras/Linguística (2007) e doutorado em Linguística (2011) pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência em docência de Língua e Literatura Latina, Português e Linguística. Desenvolve pesquisas sobre língua latina com base em pressupostos do Funcionalismo, ligados em especial ao fenômeno da Gramaticalização e sobre a relação entre os Estudos Clássicos e o ensino de língua portuguesa e possibilidades de contribuição mútua. Trabalha com projetos de extensão que visam à divulgação e à reflexão crítica sobre a língua, literatura e cultura clássicas para diferentes públicos. Foi membro da diretoria da Associação Brasileira de Professores de Latim (ABPL) no biênio de 2016-2018 e da diretoria da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC) nos biênios de 2018-2019 e 2020-2021. Atuou como Pró-reitora Adjunta de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora de 2021 a 2024. Atualmente é líder do grupo de pesquisa CirceA, docente do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da UFJF e membro do Conselho Fiscal da SBEC no biênio de 2024-2025.